



## Quarta-feira, 7 de novembro de 2018

### MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Medita na essência da vida. Fecha os olhos e, com respirações profundas, ingressa no profundo de teu ser, em teu coração. Imagina teu corpo físico, tuas células e átomos, os sistemas que, com perfeição, te dão a vida.

Adentra no que tu és, começando pela expressão de tua alma na matéria de teu corpo. Começa a penetrar mais profundamente em teu coração e descobre que, além da matéria, há vida.

Encontra em ti a porta para a tua própria alma, para o teu espírito, para a tua essência. Contempla, no mais profundo de teu coração, uma luz brilhante e pura, uma essência divina, e permanece em silêncio diante dela. Sente sua pureza e sua luz cristalina, que brilha independentemente do que há ao seu redor.

Ingressa nessa luz dentro de ti e vê como ela é formada por muitas outras luzes, pequeninas e semelhantes, mas de uma pureza desconhecida. Seu brilho não tem uma cor que possas distinguir, porque não existe na natureza nem na imaginação dos homens algo que se assemelha a ela.

Ingressa mais profundo nessa luz, feita de pequenas luzes, e vê tua consciência submersa nela, como se mergulhasses em uma luz profunda, que incandesce os teus olhos, mas preenche o teu coração.

Adentra nessa luz sem fim e percebe que as pequenas luzes que a formavam vão ficando grandes quando comparadas com tua consciência. Vê que entre elas vai abrindo-se um espaço de cor azul profundo como o céu na noite. As pequenas luzes, que formavam tua essência, começam a se espargir nesse infinito. Contempla sóis, galáxias e planetas que surgem diante de teu interior.

Vê, filho, isto é o que és: um princípio de uma Criação infinita. Em teu interior guarda-se a porta para o Cosmos. Tu habitas em Deus, como Ele habita em ti. E, se encontrares esta verdade, não sentirás mais vazio ou solidão, porque nada estará separado.

A vida é em teu interior e tu és na vida.

Teu Pai e Amigo,

São José Castíssimo